



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Fim da frente de trabalho exige solução rápida

A Prefeitura de Santos tem até a próxima quinta-feira para desligar as 684 pessoas que ainda estão empregadas por meio do programa Frente de Trabalho. Esse prazo consta em uma decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), que acatou o pedido do Ministério Público Estadual, pois há o entendimento que a ocupação dessas vagas deve ser feita mediante concurso público. Na sessão da última quinta-feira, o vereador Geonísio Pereira de Aguiar, o Boquinha (PSDB), chamou a atenção para essa situação. “Isso vai ser um baque, um caos na nossa cidade, na rede de Educação, na Saúde e na Assistência Social. Precisamos encontrar uma saída junto ao Executivo”, destacou. O parlamentar entende ser fundamental uma reunião com a Administração Municipal até hoje em busca de respostas. Apesar de respeitar a decisão judicial, o tucano crê que o acórdão precisa ser questionado, porque a iniciativa que chegará ao fim é um programa social voltado a desempregados.

Questão social

A Prefeitura informou à coluna que vem ingressando com todas as medidas judiciais e recursos cabíveis para tentar reverter a situação ou suspender seu cumprimento. Ela explicou ainda que está em busca de uma decisão favorável “que beneficie os contratados da frente de trabalho, que são os maiores atingidos” pelo acórdão do TJ-SP.

Novo olhar

O prefeito santista, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), quer transferir da Secretaria de Serviços Públicos para a de Infraestrutura e Edificações (Siedi) a competência para analisar os projetos de instalação e regularização de passarelas.

Maior agilidade

Essa intenção consta no projeto de lei complementar 21/2019, que chegou ao Legislativo na última semana. Segundo o chefe do Executivo, a Siedi tem um corpo técnico qualificado para atender tal demanda. A mudança também tem o objetivo de tornar mais rápida a aprovação das propostas para instalar esse tipo de estrutura no Município.

Novos casos

O promotor de Justiça Carlos Alberto Carmello Júnior, da área de Patrimônio Público e Social de Santos, ouvirá nesta semana alguns servidores da Prefeitura que dizem se sentir perseguidos pela atual Administração Municipal.

Assunto rendeu

Há dois domingos, a coluna divulgou com exclusividade a abertura dessa apuração, a pedido da Procuradoria-Geral de Justiça, com base num caso concreto envolvendo um guarda municipal. A notícia foi muito comentada na categoria e repercutida por outros veículos de comunicação da Cidade.

MAURICIO GARCIA / ASSEMBLEIA SP



Homem de confiança

Conforme havia sido antecipado pela coluna no início do ano, o deputado estadual Wellington Moura (PRB - foto) foi confirmado como vice-líder do Governo na Assembleia Legislativa.

De volta à região?

Nos últimos dias, surgiram rumores que ele estaria disposto a se candidatar à Prefeitura de Guarujá no próximo ano. O parlamentar revelou que não há nada oficial, mas pensa nesse “clamor popular” observado nas redes sociais. Independentemente disso, Moura disse que seguirá lutando para trazer melhorias à população da Cidade.

Marcando terreno

O ex-deputado federal Marcelo Squassoni, que comanda a legenda na Pérola do Atlântico, disse que está reestruturando o PRB no Município. Ele citou ainda que a agremiação já tem bons quadros e dali sairão os nomes que devem disputar o pleito de 2020.

Fim da linha

Em caráter definitivo, o Tribunal de Contas do Estado (TCE) julgou irregulares as contas da Câmara de Mongaguá de 2013. O então presidente da Casa, Antonio Eduardo dos Santos, o Baianinho (MDB), pode ter problemas para se candidatar novamente ao Legislativo.



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Expressões “tchutchuca” e “tigrão” voltam à cena

Um dos temas mais comentados na última semana foi o fato de o deputado federal Zeca Dirceu (PT-PR) ter usado as expressões “tchutchuca” e “tigrão” ao se referir ao ministro da Economia, Paulo Guedes, durante a audiência na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. Muitos criticaram a fala do petista, em especial os defensores do presidente Jair Bolsonaro (PSL). No entanto, um importante aliado do chefe da Nação já fez uso desses termos em um passado recente em uma situação parecida no Congresso Nacional. Em 24 de maio de 2012, durante audiência da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPI) para investigar a atuação do empresário de jogos ilegais Carlos Augusto Ramos, o Carlinhos Cachoeira, e suas ligações com agentes públicos e privados, o então deputado federal Fernando Francischini (PSDB-PR), que foi um dos coordenadores da campanha de Bolsonaro, utilizou essas expressões ao mencionar o relator daquela CPMI, Odair Cunha (PT-MG).

Caso pensado?

Naquela data, o tucano – que hoje está no PSL – soltou a seguinte frase para Cunha: “quando (o senhor) fala da Delta Nacional, quando fala do Agnelo Queiroz (PT, então governador do Distrito Federal), o relator é ‘tchutchuca’. Quando fala do Marconi Perillo (PSDB, que comandava Goiás), ele vira o ‘tigrão’”.

De volta para o futuro

Assim como este ano, houve tumulto na audiência. O autor da frase de 2012 é pai do atual presidente da CCJ, Felipe Francischini (PSL-PR).

Prestando contas

A Câmara de Santos recebeu, na última quinta-feira, um ofício do prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) com as justificativas a respeito da execução das emendas parlamentares de 2018.

Problema interno

Uma das explicações apresentadas pelo Executivo para a não utilização de uma verba chama a atenção. O vereador Fabrício Cardoso (PSB) indicou R\$ 3 mil para a Secretaria de Meio Ambiente direcionar ao projeto oficina comunitária de ciclismo. A proposta não avançou, porque “o processo foi extraviado”.

Resgate

Barbosa sancionará nesta terça-feira, às 17 horas, o projeto de lei para implantar o programa de ressocialização voltado aos autores de violência contra a mulher a fim de que eles não se tornem reincidentes.

Disseminando boas ideias

A proposta é da vereadora Audrey Kleys (PP) e foi inspirada em uma iniciativa pioneira da promotora de Justiça Gabriela Manssur chamada “Tempo de Despertar”. No ano passado, entrou em vigor uma lei paulista com a mesma finalidade.



Soltou o verbo

Na sexta-feira, a deputada estadual Janaina Paschoal (PSL - foto) disse que as sessões para a votação de projetos na Assembleia Legislativa ocorrem com presença mínima em plenário.

Agenda corrida

“Eu não fui eleita para meu voto constar, e sim para contar”, destacou. A parlamentar justificou que, por vezes, se ausenta por ser muito requisitada para receber o público em seu gabinete.

Sinal amarelo

Conforme a coluna antecipou há semanas que ocorreria, a Câmara de Cubatão recebeu, na sexta, um pedido de impeachment do prefeito Ademário Oliveira (PSDB). Seu autor é o advogado Cícero João da Silva Júnior. Segundo ele, a Prefeitura não está usando o dinheiro da Contribuição de Iluminação Pública (CIP). Há R\$ 3,8 milhões em caixa, mas o serviço piorou, diz Silva.

Um passo de cada vez

O presidente da Casa, Fábio Roxinho (MDB), explicou que se verificará se o pedido tem elementos para prosperar. Se os requisitos da denúncia estiverem atendidos, vai a plenário. Caso acolhida, será aberta uma comissão processante. É possível: são vários os vereadores irritados com o prefeito.



Opinião

DO LEITOR

As cartas enviadas à *Tribuna do Leitor* devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

E-MAIL

leitor@atribuna.com.br

ATENDIMENTO AO LEITOR

Telefone: (13) 99674-1390

REDAÇÃO

Rua João Pessoa, 350, Santos, São Paulo.
CEP 11013-002

Clube de Regatas Santista

No dia 3 de abril o Clube de Regatas Santista completou 126 anos de existência. Eu digo, completou, pois ao contrário do que muitos pensam o clube não morreu, não acabou. A chama da esperança, da fé, da perseverança continua acesa e aquecendo os corações dos verdadeiros azulões que, com abnegação, lutam pelo reerguimento, ou melhor, aproveitando o ensejo da Páscoa, digamos que lutam pelo renascimento do clube, não importando se por meios próprios ou através de parcerias. Os azulões unidos podem e acreditam. Parabéns, imortal e inesquecível Clube de Regatas Santista.

VALTER SANCHES FERNANDES - SANTOS

Praça abandonada

A praça na esquina da Rua Vahia de Abreu e Alexandre Herculano está completamente abandonada. O capim já atingiu meio metro. Nós moradores do local exigimos a capinação da grama dessa praça e sua limpeza. Afinal, para que pagamos impostos?

ARILENE GOUVEA FERNANDES - SANTOS

A Páscoa e a morte de Jesus

Não há nenhuma relação direta entre a Páscoa judaica e a morte de Jesus. Mas a coincidência desses acontecimentos de nenhuma



maneira indica que a morte do Filho do Homem, na Terra, tenha qualquer ligação com o sistema de sacrifícios dos judeus. Jesus era judeu, e, como Filho do Homem, era um mortal dos reinos. Os acontecimentos que conduziram à crucificação do Mestre são suficientes para indicar que a sua morte nesse momento foi questão natural e manipulada inteiramente pelos homens. Foi o homem, e não Deus, que planejou e executou a morte de Jesus na cruz. Bem verdade é que o Pai recusou-se a interferir na marcha dos acontecimentos humanos na Terra. Não decretou, não exigiu ou solicitou a morte de seu Filho, como foi executada na Terra. Jesus teria tido que se despojar do corpo mortal, mas ele poderia ter cumprido essa tarefa de inúmeros modos, sem que fosse necessário morrer em uma cruz

entre dois ladrões. Tudo isso foi um feito do homem, não de Deus. O Pai no céu amava os homens mortais na Terra antes da vinda e da morte de Jesus, tanto o quanto Ele ama até hoje e para sempre.

JOÃO HORÁCIO CARAMAZ - SANTOS

Câmara de Santos (resposta)

Com relação ao assunto abordado pelo munícipe Donato Tavares, na *Tribuna do Leitor*, esclareço que não fui sequer citado para a ação de improbidade administrativa, ora mencionada. O Ministério Público ingressou com a ação em face de uma lei que foi aprovada pelo colegiado da Câmara de Santos. Além disso, não foi decidido se o Juízo receberá ou não a presente ação. Jamais houve descumprimento de qualquer tipo de decisão judicial. Pelo contrário. Esta Casa acatou recomendação do Ministério Público e a decisão foi cumprida na sua integralidade, em que pese a Lei anterior que estava em vigência nem havia sido julgada, uma vez que paira de Recurso Extraordinário no Supremo Tribunal Federal, que determinou a suspensão da ação para que se aguarde decisão da Suprema Corte. Por fim, é risível o apontamento que no Poder Legislativo não se podem chamar os cargos de Secretário ou Subsecretário, o que demonstra má fé na informação, já que ambas as terminologias não guardam exclusividade no âmbito do Executivo.

ADILSON JUNIOR - VEREADOR DE SANTOS



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Possível fim do Instituto de Pesca mobiliza entidades

Considerado o principal interlocutor das cadeias produtivas de pesca e aquicultura com os órgãos e instâncias gestoras da atividade, o Instituto de Pesca (IP), que completará 50 anos na próxima segunda-feira, pode estar com os dias contados. O alerta consta em uma carta aberta assinada por 33 entidades ligadas à comunidade científica, sindicatos e colônia de pescadores. O documento revela a preocupação dos servidores com a possível fusão da entidade com o Instituto de Zootecnia, ação que está sendo planejada pela Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento. Um dos braços do IP é o Museu de Pesca, em Santos, um dos patrimônios históricos e culturais do Município. Segundo a carta aberta, 85% do corpo técnico do IP é contrário à proposta do governo paulista. Na avaliação dos funcionários, a aproximação dos institutos é apenas “aparente, já que a pesca e a aquicultura apresentam especificidades que as afastam de outras formas de produção animal”.

Medida ineficaz

O documento aponta que a fusão das instituições não proporcionará uma economia efetiva e consistente de recursos públicos, porque a “proposta resume-se a uma redução pouco expressiva de cargos de direção, além da consequente centralização administrativa, que sobrecarregará o fluxo burocrático, causando o risco de não atendimento às demandas sociais”.

Esclarecimentos

Diante desses rumores a respeito do futuro do IP, o deputado estadual Paulo Corrêa Júnior (Patri) apresentou um requerimento de informações cobrando explicações do Governo do Estado.

Objetivo comum

Um grupo formado por pessoas de diferentes segmentos da sociedade santista e pertencentes a diferentes correntes ideológicas está se articulando para vir forte nas eleições do próximo ano.

Fim da molezinha

Organizado pelo empresário Marcelo Medrado, esse coletivo deverá oficializar o ingresso em um partido político em breve e promete fazer barulho na Cidade. “Na próxima semana, teremos uma reunião com o presidente nacional de uma legenda. Seja lá quem for o próximo prefeito, ele será fiscalizado pela Câmara”, garantiu ele, que é muito atuante nas redes sociais.

Fiscalização de sobra

A Câmara de Cubatão instalou a Comissão Especial de Inquérito (CEI) para apurar o andamento das reformas das unidades municipais de ensino. Ela será presidida por Toninho Vieira (PSDB) e terá ainda mais dois membros – Rafael Tucla (PT – relator) e Laelson Batista Santos, o Lalá (SD).

ALEXSANDER FERRAZ-25/1/19



Inspiração petista

A cobrança da Secretaria de Saúde de Santos feita à armadora MSC, devido aos mutirões de vacinação de passageiros do navio Seaview contra o sarampo, parece ter surgido a partir da cobrança da vereadora Telma de Souza (PT - foto).

Ação e reação

Em 21 de fevereiro, a petista apresentou na Câmara um requerimento para saber se a Prefeitura pretendia mandar a fatura à empresa. No mesmo dia, ela protocolou no Legislativo um projeto de lei para garantir que o Município seja ressarcido pelos custos de serviços de saúde e insumos em razão de doenças identificadas em navios de carga ou de cruzeiros.

Marcou presença

O deputado estadual Tenente Coimbra (PSL) foi ao Rio de Janeiro ontem e participou da 12ª Feira Internacional de Defesa e Segurança, a mais importante iniciativa do gênero na América Latina.

Não desiste nunca

Após 17 indicações enviadas à Prefeitura de São Vicente pedindo melhorias para a Avenida Celso Santos, no bairro Gleba 2, e sem ter o retorno esperado, o vereador Joseval Rodrigues Bezerra, o Jabá (PSDB), criou uma Comissão Especial de Vereadores sobre o tema.

MEMÓRIA ORAL Programa registra os momentos e memórias de pessoas que fazem a história da Cidade

Histórias preservadas

FELIPE REY
COLABORADOR

Por ser uma Cidade histórica, Santos é definitivamente um dos berços iniciais do Brasil. Por meio da cultura, artes e imagens, a história do município vem sendo contada ao passar dos últimos anos.

Desde os homens de sambaqui até os dias atuais, a cultura regional fora registrada por diversos moradores importantes. Pensando nisso, em 2004 foi criado o Programa Memória-História Oral, da Fundação Arquivo e Memória de Santos.

O objetivo é preservar a memória oral das pessoas que se destacam na mais variadas áreas. Idealizado pela ex-presidente da FAMS, a jornalista Wânia Seixas, com consultoria da historiadora Sônia de Freitas, o projeto passou por períodos de altos e baixos.

Apesar da criação, a proposta demorou para engrenar de fato. Assim, apenas em 2008, o programa foi alavancado pelo então presidente da fundação, José Manuel Costa Alves, com o formato de entrevistas como ocorre até os dias atuais.

De acordo com o coordenador do projeto, o jornalista José Esteves Evangelidis, "a importância do programa é permitir o registro de testemunhos e o acesso à outras formas de se contar a história".

As entrevistas são realizadas em locações, e também na casa ou no local de trabalho dos entrevistados.

"As entrevistas são gravadas em vídeo HD e normalmente abordam a história de vida do entrevistado. História Oral é uma técnica que utiliza duas disciplinas: a História e o Jornalismo", completa. Portanto, amplia-se o modo de se contar histórias passadas.

Registro

Passados 15 anos desde o início do projeto, mais de 350 pessoas já foram entrevistadas até agora. O acerto conta com entrevistas de diversas personalidades, classificadas em: Artes e Cultura, Diversidade Étnica, Educação, Esportes, Política, Porto, Sindical e Social. Na área esportiva, José Macia, o Pepe, e Mengálvio, atletas que fizeram história no Santos FC, fazem parte dos contadores de histórias.

Karla Lacerda, atriz e criadora do Fescete – Festival de Cenas Teatrais – também mostra um pouco da vivência à frente de um dos maiores festivais de teatro regional. Até mesmo jornalistas e políticos participam da listagem dos personagens.

Contudo, Evangelidis acrescenta que não há um critério a ser seguido para a escolha. "Os critérios são bem amplos, mas em geral consistem em que a pessoa tenha uma história boa para contar", relata.



Preservação
Entrevistas com moradores, políticos, artistas e atletas compõem o acervo digital que visa preservar a memória

Mas ele acrescenta que as idades dos entrevistados podem ser diferentes, ou seja, não necessariamente só idosos são entrevistados. Porém, ele reconhece que pessoas com idades mais avançadas são as que detêm mais histórias a serem ditas. Mas nem sempre isso ocorre.

Esse é o caso da jornalista e vereadora, Audrey Kleys (PP). Aos 45 anos, a edil já faz parte da seleta lista de membros do programa da FAMS. A vereadora, que foi entrevistada antes de tomar posse no Legislativo, se disse honrada em fazer parte do programa.

"Como jornalista tive a oportunidade de viver e contar centenas de histórias de pessoas da nossa região", complementa enfatizando que este é o sentido verdadeiro do Memória Oral. De acordo com ela, Santos detem um enorme acervo tecnológico que precisa ser propagado. "Ao assumir como vereadora fiz questão de transformá-lo em política pública em nossa cidade", salienta.

Existem também entrevistas com personagens já falecidos, como o da ex-deputada e secretária de Educação, Maria Lúcia Prandi, e do ex-vereador e presidente da Câmara, Marcus de Rosis, além do também edil, José Lascane, falecido no ano passado.

Projetos Futuros

A rica história santista foi contemplada por inúmeros estrangeiros de todas as partes do mundo. Pensando nisso, o coordenador afirmou que está em desenvolvimento o projeto Voz dos Imigrantes I – Portugal.

O projeto tem como foco conversar com os imigrantes que fazem parte da história da Cidade. Além desse projeto, Evangelidis acrescenta que, em setembro, com ajuda da vereadora Audrey Kleys, haverá a I Semana da Memória-História Oral de Santos.

direção da Fundação Arquivo e Memória de Santos e da Universidade São Judas (Campus Unimonte), estamos conseguindo desenvolver as atividades de gravação de entrevistas e realização de atividades ligadas ao tema", completa Evangelidis.

Projetos Futuros

Portanto, para quem deseja conhecer um pouco mais sobre o trabalho, a Fundação Arquivo e Memória de Santos fica localizada na Rua Amador Bueno, 22 – Centro Histórico, Santos.

Para assistir às gravações na íntegra os interessados devem agendar a consulta, de segunda a sexta-feira, das 9h às 15h30, com antecedência mínima de 24h, pelo telefone (13) 3213-1730 ou pelo e-mail historiaoral@fundasantos.org.br.

Parte das entrevistas também está disponível na internet. Porém, o acervo total ainda não está no YouTube. "Estamos trabalhando para que a totalidade do acervo da Memória Oral da FAMS esteja disponível em breve", enfatiza.

350

pessoas já foram entrevistadas durante os 15 anos em que o projeto está em funcionamento

Impacto preocupante

FELIPE REY
COLABORADOR

O encerramento dos trabalhos do Grupo Libra Terminais provocará um grande impacto à economia de Santos e região. Após registrar no ano passado, um superávit de 1.675 vagas após anos de déficits, as prováveis 1000 demissões vão representar 60% do superávit de 2018. Um retrocesso, que preocupa trabalhadores e autoridades locais.

Segundo o jornalista e especialista em finanças públicas, Rodolfo Amaral, o maior impacto com o fechamento da empresa está relacionado à redução da oferta de emprego, com a queda dos níveis salariais. “Nos demais setores não creio que isto ocorra, pois os serviços hoje executados pela Libra serão absorvidos por outros terminais”, comenta.

No entanto, segundo Amaral, a transferência de serviços já vêm ocorrendo há alguns anos, o que agravou os problemas enfrentados pela empresa.

Amaral observa que “a representação das vagas perdidas não é expressiva no contexto municipal”, tendo em vista que a mesma possui uma folha anual na ordem de R\$ 40 milhões, e que esse montante será absorvido pelo mercado.

Para ele, trata-se de um problema pontual, porém, que acaba gerando dificuldades financeiras e questões jurídicas para os que ficarão desempregados.

Movimentações e riscos

No últimos cinco anos, como explica, as movimentações do Porto de Santos evoluíram 19,5% e atingiram, em 2018, a movimentação de 4,1 milhões de cargas em contêineres. No entanto, ele faz uma ressalva: neste mesmo período a Libra perdeu

competitividade no mercado. “Aliás, os auditores independentes, na análise do balanço da Libra, em 2017, já admitiam os riscos de continuidade desta empresa face ao seu perfil de endividamento”, complementa.

Participação

Em nota, a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) afirmou que, em 2018, a Libra respondeu por 12,6% do total de contêineres movimentados no cais santista, o equivalente a quase 327 mil unidades.

Agora, de acordo com a Autoridade Portuária, os navios atendidos pela empresa passarão a operar no terminal da DPWorld. Questionada sobre o fato de que a Libra foi condenada a pagar a dívida com a Codesp de cerca de R\$ 2 bilhões, a autoridade portuária informou, por meio de sua assessoria, que em outubro deste ano será definida as condições e prazos de pagamento.

“O prazo a ser estipulado não poderá ser inferior a 180 dias nem superior a 5 anos”, afirma. A nova destinação da área será definida pela Autoridade Portuária de Santos, Secretaria Nacional de Portos e a Antaq.

Eles aguardam definição para saber se o término do contrato será antecipado (o prazo da Libra para ocupação da área vai até maio de 2020, mas a empresa anunciou o fim das atracações de navios no dia 28 de abril) ou se apenas ocorrerá a suspensão dos atendimentos às embarcações. A partir daí, serão adotadas a medidas cabíveis para a cessão a outras operadoras.

Segundo a estatal, há interesse de empresas para a assinatura de contratos de transição, instrumentos válidos por até seis meses e utilizados para que a área não fique inoperante

até que o novo arrendatário, a ser definido em leilão, assumira a área. Conforme a nota, existe também interesse de empresas produtoras de papel e celulose em utilizar o terminal para escoar aproximadamente 7 milhões de toneladas por ano.

De saída

Em nota divulgada na imprensa, o Grupo Libra atribui ao TCU - Tribunal de Contas da União, as razões para o encerramento de suas atividades: “Infelizmente, em função da determinação do TCU para que as concessões operadas pela Libra no Porto de Santos se encerrem até maio de 2020, os contratos de operação portuária com nossos parceiros armadores não foram renovados e os serviços que eram operados na Libra Terminais Santos serão transferidos para outro terminal no Porto de Santos”.

A empresa também reforça seu compromisso de cumprir as obrigações com seus funcionários, contudo, não se manifesta em relação à dívida que está sendo cobrada e ganha pela Autoridade Portuária. Procurada pelo *Boqnews*, o Grupo Libra optou por não prestar declarações.

Impacto

O fim das atividades da empresa provoca preocupação no Sindicato dos Empregados Terrestres em Transportes Aquaviários e Operadores Portuários (Settaport). O presidente da entidade e também vereador, Chico Nogueira (PT), ressalta que por se tratar de uma mão-de-obra específica haverá dificuldade para recolocação no mercado, especialmente pelo nível salarial oferecido.

A preocupação do sindicalista é realizar um acordo com a Libra que permita uma transição favorável, evitando o desemprego e também o impacto na economia local. Segundo Nogueira, foi enviado um ofício ao presidente da Codesp, Casemiro Tércio Carvalho, destacando a importância da autoridade portuária ser ágil para que outra empresa utilize a área e reaproveite a mão de obra dos funcionários atuais.

A Prefeitura de Santos informa que está acompanhando de perto a situação e articulando para que novas licitações sejam executadas rapidamente para evitar o aumento de desemprego, que afetará o comércio, a educação e a saúde pública da Cidade e região.

"Não erre, chame RR"
RR courier
Referência em bons serviços!
Encomendas para toda Baixada e grande São Paulo. Para outras localidades, consulte-nos!!
rrcourrier.com.br
13 3028.1555 | 3028.1600 | 3349.1687



PROJETO. Municípios decidiram começar um movimento que pede a criação de faixas pet friendly nas praias da cidade

Santos estuda autorizar pets nas praias

» Municípios santistas decidiram começar um movimento que pede a criação de faixas pet friendly nas praias da cidade. Uma das idealizadoras, Patrícia Camargo de Santana, teve a ideia após ver uma ação da Guarda Municipal, que notificou uma senhora porque ela estava passeando com seu cachorro na areia.

Descontente com a proibição, compartilhou o fato nas redes sociais e rapidamente surgiram comentários que, além de questionar a ação, sugeriam a autorização, por parte da prefeitura, de áreas livres na areia para o passeio com animais domésticos. Assim surgiu o movimento #vaitercachorronapraiasantos, que em menos de um mês já soma mais de mil se-

Para apresentar o projeto na Câmara, o grupo tem se reunido periodicamente para estudar quais regras seriam aplicadas nas faixas pet friendly

guidores.

Para apoiar a causa, basta acessar a página “eu você e os pets”, no Facebook, ou @vaitercachorronapraiasantos, no Instagram e postar foto do seu pet com a hashtag citada.

“A forma como os animais

são tratados hoje mudou. Eles fazem parte da família, são bem cuidados, vacinados, não oferecem riscos de doenças, pelo contrário, as pessoas são as maiores culpadas pela sujeira. Não há mais motivo para não permitir o acesso de cães às praias da região”, alega.

PROJETO.

Há seis meses, Patrícia faz parte de um grupo no WhatsApp que debate mudanças nas leis municipais em relação aos pets. Segundo ela, a cidade de Florianópolis aprovou, no mês passado, a presença de cães nas praias e ação foi bem vista. No Rio de Janeiro, o projeto também está avançado e com forte apoio popular.

“As leis são muito antigas.



RODRIGO MONTALDI/ARQUIVO DL

Para apoiar, basta acessar as páginas nas redes sociais: “eu você e os pets”, ou @vaitercachorronapraiasantos

Aqui em Santos, por exemplo, o Código de Posturas é de 1968, uma época onde tudo era diferente, inclusive a relação que as pessoas tinham com os bichos”.

Para apresentar o projeto na Câmara, o grupo tem se reunido periodicamente para estudar quais regras seriam aplicadas nas faixas pet friendly, desde a limpeza até a estrutura do espaço. “A proposta está sendo pensada nos moldes da lei e

do projeto que foi aprovado em Florianópolis. Temos veterinários que estão vendo as questões dos cuidados com os pets no sol e areia, advogados para verificar o uso do espaço público, enfim, tem tudo para ser um projeto completo e pronto para ser votado”, declara.

Na quarta-feira passada, parte do grupo se reuniu com o vereador Adilson Júnior (PTB) para discutir detalhes da proposta e, segundo

ela, o encontro foi proveitoso, mas como ainda há muita burocracia, não é possível citar prazos.

Por enquanto, a ideia é entregar o projeto antes do recesso da Casa, em julho.

TENDÊNCIA

Em Santos, diversos bares, restaurantes e até o Shopping Miramar passaram a aceitar a presença de animais domésticos. (Vanessa Pimentel)



dose certa

Na **Iriana Básico**, dia 10, quarta-feira, partir das 14h, lindas sugestões para decoração de Páscoa. Mesa decorada por Silvia Paula Bergamaschi, arranjos e flores de Pupy Zogailb, Miss Docinho, chocolates e doces de Andréa Barroso. Vale a pena conferir, na Azevedo Sodré, 54.

Com a direção de Tannah Corrêa, Orleyd Faya apresenta o espetáculo "**Mulheres Poetas**" **Raizes Portuguesas**, neste final de semana, dias 6 e 7, às 21h, no Centro Cultural Português. Músico convidado, Wagner Bastos. Convidando, José Augusto do Rosário.

O "Baile de Máscaras" da **AABB Santos**, acontece dia 20, sábado de Aleluia, às 21h, ao som da Banda Trilha Sonora, buffet de crepes e Open Bar.

Renata Arraes Cardoso, procuradora do Município, recebe a Medalha de Honra ao Mérito Braz Cubas, dia 12, às 19h, na Câmara Municipal de Santos. Propositura do vereador Boquinha.

Gilberto Ruas convida para a "Noite Portuguesa" com o Chef Fontoura, dia 27, às 20h30. Apresentação do Rancho Folclórico da Portuguesa Santista e animação da Banda Filhos da Tradição.

Os irmãos **TITE e ADRIANO FRANCO** estarão Olhos nos Olhos com esta colunista, na próxima quarta-feira, dia 10, para cantar e falar sobre suas trajetórias, no Programa JB- Santa Cecília TV.